

PERFIL

## Tomoshige Kusuno é um dos convocados para a Copa da Cultura, na Alemanha

Antes do maior evento futebolístico do mundo, que começa no dia 9 de junho, uma outra atração deve agitar as cidades alemãs. É a Copa da Cultura, que já teve seu pontapé inicial esta semana, com um encontro literário, e objetiva fortalecer o intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha.

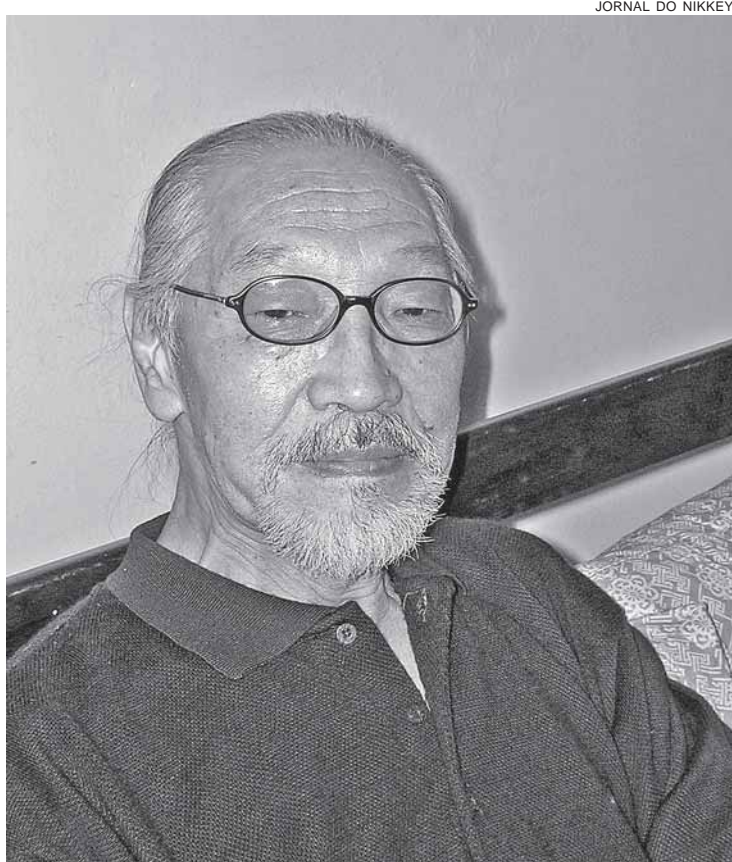
E nesta seleção brasileira, um artista japonês já está escalado. Tomoshige Kusuno, que nasceu em Yubari, na província de Hokkaido, e hoje tem 71 anos - 45 de Brasil e mais de 50 de contato com as artes. Ele compõe a lista dos convocados que exporão uma obra relacionada com o tema do futebol na mostra "Os onze", um dos mais de 200 eventos inclusos na programação geral. A exposição poderá ser visitada de 24 de maio a 14 de julho na Embaixada do Brasil na Alemanha, em Berlim, e outros dez convocados pelo Ministério da Cultura são Antonio Peticov, Claudio Tozzi, Ivald Granato, Jô Soares, José Roberto Aguilar, José Zaragoza, Maria Bonomi, Roberto Magalhães, Rubens Gerchman e Zélio Alves Pinto, todos com pinturas expressivas.

A obra de Kusuno, "As bolas", é uma tela que traz a bola ao centro, com índios da tribo Kaxinawa ao seu redor. Como explica, "Eles pintam cada metade do rosto de uma cor, e associei pintando suas faces com as linhas da bola". O trabalho tem tamanho de 1,80m x 1,80m, e é utilizada a técnica mista de acrílico, pastel seco e lápis.

"Estou muito ansioso, pois já está entrando o mês de maio", diz ele, que deve embarcar no dia 19 e ficar por dez dias naquele país. Durante entrevista ao **Jornal do Nikkey**, na Liberdade, contou um pouco de sua trajetória e da vida como artista.

Com outros jovens artistas, Tomoshige Kusuno foi convidado a vir ao Brasil por Shin Kurihara, que foi professor na Universidade de Niigata e representava o comitê japonês para a Bienal de São Paulo. A intenção era trazer novos professores de teatro, música e dança para a Comunidade Yuba, em Mirandópolis. "Eu era ouvinte na Universidade de Tóquio e de Waseda. Dez anos após o término da 2ª Guerra Mundial o Japão ainda estava caótico", lembra-se, dos amigos com que se reunia e discutiam as aulas de literatura, o existencialismo, a filosofia. E após formado, ao convite, resolveu aceitar, apesar da "difícil decisão, porque era a 700 km de São Paulo, sem telefone, luz. Largar Tóquio e ir para esse lugar? O que vou fazer?".

Mas em 1960 chegava ao Brasil. Ficou dois anos na Comunidade de Isamu Yuba. E se direcionou à Capital, onde foi morar numa pensão na Liber-



Sonhos dos artistas são publicar livro e construir centro educacional

dade e, como não falava português, trabalhou em todos os tipos de serviço. Mas logo se mudou para o bairro do Centro, onde, afastado dos conterrâneos, "aprendi português forçado". E sua carreira começou a tomar rumo. Entrou na Escola de Artes da Faap em 1964 como professor, e no ano seguinte já exporia no Canadá e Estados Unidos, países em que morou por dois anos. Realizou ainda mostras individuais e coletivas em capitais brasileiras, na Argentina e Europa. Em 1971, foi dar aula de artes plásticas na ECA-Usp, e conta sobre a época. "Havia uma ditadura muito forte e a Usp foi marcada por isso. Tive de sair da ECA, como alguns professores de outras escolas que também caíram, com essa atitude. Não me aposentei", lamenta ele, que não teve direito a receber benefícios e nem tem mais ânimo para tratar do assunto com advogados. Orgulha-se, no entanto, da semente que lançou. "Meus alunos, que foram entre 500 e 600 ao to-

tal, estão bem colocados nas artes; a maioria como professores em bons cargos." Sobre sua linha, nem o próprio consegue definir. "Continuo vanguardista, como era no Japão, mas a cada dez anos fui mudando meu estilo", descreve-se ele, que desde criança gosta de pintar. Por quê? "Porque é a única salvação existencial."

**Com os Stones** - Como ele mesmo destaca, sua aparição é mais notável no meio dos artistas brasileiros, tendo feito muitas amizades e contatos. Até mesmo com os integrantes da banda Rolling Stones, especialmente com o guitarrista Ron Wood, de quem é amigo e que o chamou para visitá-lo no Rio de Janeiro no mês de fevereiro, quando fizeram o show que reuniu mais de um milhão de pessoas na Praia de Copacabana. "Ele me chamou para bater um papo, ir ao apartamento. Achei legal pelas minhas filhas, sou amigo de toda a banda há 11 anos", afirmou, mencionando que conheceu

Ron Wood através da arte. "Particpei de um evento dele em São Paulo e me chamou para conversar quando viu o modo que eu pintava uma tela grande de todos os artistas. Ele pinta muito bem e já expôs no MAM." Como não tinha dinheiro para viajar ao Rio de uma hora para outra, um amigo pagou a passagem.

"Tive grande convivência com muitos artistas, e posso dizer que deixei algo para eles porque sou contador. Falo o que está errado, dou sugestões e já apoiei muita gente indiretamente. Já sou velho, puxa!" E agora, é ele quem precisa de apoio.

"Há muita dificuldade para sobreviver das artes, ninguém vem à minha casa, em Vargem Grande, devido a distância. Se virar é muito difícil, mas já estou acostumado", conta Kusuno, cujas filhas estão morando no Japão para trabalhar, e a mãe delas - Eleonora Oiticica, com quem não é casado no papel - trabalha em São Paulo como professora de educação artística num colégio alemão. Até para executar a obra "As bolas", deparou-se com dificuldades. "Tinha de entregar em 11 de março, e a luz foi cortada porque a conta estava atrasada e o telefone também. Fiz em um mês, mas perdi três dias com isso."

No entanto, tem ao menos dois projetos que quer tocar para frente. "Estou construindo uma escola de artes de 700 m² para ajudar crianças carentes. Terá dança, música, teatro e eu seria um dos professores. Vou tentar permuta com minhas obras para financiamento. Há cinco anos comecei e tive de parar; hoje preciso de no mínimo R\$ 40 mil." Outro sonho é ter um livro publicado. "As obras, o relacionamento com a vida, as décadas, para justificar a existência artística. Esse é o meu grande desejo, e estou procurando quem financie. Tenho de juntar meu material, arquivos, fotografias, documentos." E pensar no escritor também.

O artista coleciona muitos amigos, mas são poucos os parentes próximos. O irmão Takao Kusuno, introdutor do butô no Brasil e fundador da Companhia Tamandua de Dança, faleceu em 2001.

Com um currículo de dezenas de exposições em museus, galerias, pinacotecas e Bienais, Tomoshige Kusuno é um dos grandes artistas japoneses que imigraram ao Brasil na segunda metade do século 20 e fixaram aqui suas raízes, dando a contribuição nesse meio.

Não é a primeira vez que participa deste tipo de evento. Ele destaca que nas Copas realizadas no México, na França, também fez obras relacionadas, e desta vez, após a Copa do Mundo, a mostra deve seguir para Tóquio.

(Cíntia Yamashiro)

MOGI DAS CRUZES

## Prefeitura apóia modelo japonês de policiamento na zona rural



Prefeito Junji Abe com líderes da comunidade de Pindorama

A Prefeitura de Mogi das Cruzes auxiliará a comunidade de Pindorama na busca de patrocínio para implantação do projeto piloto de policiamento de área, denominado "Tshuzaisho". O anúncio foi feito pelo prefeito Junji Abe no último dia 2, durante encontro com um grupo de moradores e produtores rurais do bairro, liderados pelo vereador Olímpio Tomiyama e Pedro Komura.

"Vamos buscar o apoio da iniciativa privada para conseguir materiais de construção e recursos necessários para reformar o prédio onde funcionava o destacamento da Polí-

cia Militar", destacou o prefeito que elogiou a mobilização da comunidade.

O "Tshuzaisho" é um modelo de policiamento bastante utilizado no Japão. O seu sucesso está em colocar um policial militar e seus familiares morando em determinados pontos da zona rural, além de deixar uma viatura à disposição da região.

Segundo o comandante do 17º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Paulo Roberto Madureira Sales, o programa é uma forma de aproximar a PM da comunidade, além de reforçar o combate à criminalidade na zona rural.

SUMÔ

## Ricardo Aoyama surpreende no Campeonato da Nova Central



A partir da esq.: Higuchi, Aoyama, Sugano e Conrado

Depois de um tempo afastado das competições por motivos particulares, o sumotori Ricardo Aoyama retornou com pique total e conquistou o título na categoria individual adulta do 12º Campeonato da Nova Central, realizado no último dia 30, no doyo de Salesópolis. O torneio, seletivo para o Campeonato Brasileiro, contou com a participação de atletas de Suzano, Mogi das Cruzes, Taubaté, Salesópolis, São Paulo, Norte e Santo Amaro, entre homens e mulheres.

Confira os resultados:

**Masculino - Mirim "C":** 1º Caio César (NC), 2º Wesley Tomas (NC), 3º Fabio Eiji (SA) e Marcos Morimoto (SP). Mirim "B": 1º Lucas Aburaya (SP), 2º Mateus Cruz (N), 3º Moriiti Miyahira (SP) e Vitor Nicole (SP). Mirim "A": 1º Danilo Moreira (N), 2º Guilherme Fagundes (N), 3º Paulo Juan (ABC) e Marcelo Soares

(SP). Infantil: 1º Gabriel Fernandes (SA), 2º Suleiman Oueis (SA), 3º Ramon Almeida (N) e Elivelton Medeiros (SP). Juvenil: 1º 1º Roni dos Santos (ABC), 2º Rodrigo Pinheiro (NC), 3º Gabriel Fernandes (SA) e Muriel da Silva (N). Adulto: 1º Ricardo Aoyama (NC), 2º Ricardo Sugano (SA), 3º Conrado Augusto (SP) e Yoshihiro Higuchi (SP).

**Feminino - Mirim:** 1º Joice Lima Bezerra (NC), 2º Tuana Cabral (NC), 3º Suelen Gomes (N) e Joice Luane (NC). Juvenil: 1º Ana Claudia (N), 2º Karin Morimoto (SP), 3º Rafaela Cruz (N) e Joice Lima (NC). Leve: 1º Erica Pereira (NC), 2º Luciana Watanabe (NC), 3º Karin Morimoto (SP) e Janaína de Deus (NC). Absoluta: 1º Sanuza Erica (NC), 2º Ana Claudia (N), 3º Luciana Watanabe (NC) e Janaína de Deus (NC).

FIM DE SEMANA

## Festival das Crianças prossegue até o dia 28 no Pavilhão Japonês

Inspirado na tradição japonesa, o Pavilhão Japonês, no Parque do Ibirapuera, realiza de hoje até o dia 28 o Festival das Crianças. O evento reúne exposição de brinquedos tradicionais de várias regiões do Japão e de quimonos e uma extensa programação de oficinas e apresentações sobre diferentes aspectos da cultura japonesa, como kenjutsu, taikô,

pipa, bonsai e zazen. "O Festival é um evento que pretende criar maior envolvimento das crianças e jovens com a cultura japonesa", afirma Léo Ota, presidente da Comissão de Administração do Pavilhão do Japão e um dos coordenadores do evento. Ele destaca que, além dos visitantes em geral, o evento tem como foco os alunos das es-

colas, principalmente as de nível fundamental, adotando "a mesma postura dos pais e professores japoneses de transmitir a essência da cultura através dos exemplos e da prática cotidiana".

O Festival prossegue até 28 de maio, sempre às quartas, sábados e domingos, com visita aberta das 10h às 12h e das 13h às 17h. As oficinas e

apresentações acontecem às 10h15, 11h15, 13h15 e 14h30 (programação completa no site: www.bunkyo.org.br).

Os ingressos custam R\$ 3,00 e R\$ 2,00.

Mais informações sobre as visitas e participação nas oficinas podem ser obtidas pelo tel.: 11/3208-1755 (secretaria do Bunkyo) - falar com Ana Takako.

HOJE

## Nova diretoria dos Ex-Bolsistas Gaimushô Kenshu-Sei toma posse

Acontece hoje, a partir das 19h30, nas dependências do Hiroshima Kenjinkai (Rua Tamandaré, 800, Liberdade), a cerimônia de posse de sua nova diretoria. Na ocasião, haverá a outorga e entrega da medalha "Mario Osassa" ao ex-desembargador Kazuo Watanabe.

A nova diretoria da Asso-

ciação Brasileira dos Ex-bolsistas "Gaimucho Kenshu-sei":

Presidente: coronel Coji Yanaguita; vice-presidente: Tomio Katsuragawa; diretor de Bolsas: Kihatiro Kita; 1º secretário: Raimundo Uezono; 2º secretário: Luiz Aoyama; 1º tesoureiro: Izumo Honda; 2º tesoureiro: Armando Yoshikazu Kihara.



## TERCEIRO SETOR

# Instituto Paulo Kobayashi inaugura nova sala de inclusão digital em São Paulo

O Instituto Paulo Kobayashi (IPK), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), inaugurou no dia 24 de abril, em São Paulo, a segunda sala de inclusão do Projeto Integração – Inserindo a Terceira Idade na Era Digital. O local escolhido foi o escritório administrativo da Casa da Esperança – Kibô-no-Iê, situado à Rua Domingos de Moraes, 1.722, na Vila Mariana. “Optamos pela Kibô-no-Iê por se tratar de uma associação representativa, que faz um trabalho social intenso e conta com diretores e voluntários na faixa etária beneficiada pelo projeto”, explica Victor Kobayashi, presidente do IPK. “Essas pessoas buscam conhecimento nessas áreas para facilitar a comunicação entre a entidade e todos aqueles que com ela estão de alguma forma envolvidos.”

Equipada com dez computadores, a nova sala tem capacidade para atender até 20 alunos. No espaço, serão ministradas aulas dos dois módulos que compõem o curso – “Conhecimento Básico de Computação” (Módulo 1) e “Internet e E-mail” (Módulo 2).

Executado em parceria com a Câmara Júnior Brasil-Japão, o Projeto Integração prevê a realização de cursos gratuitos para pessoas com mais de 50 anos em entidades comunitárias. A iniciativa foi



Tomio Katsuragawa (presidente ACE Saúde), Lucilia Satomi (presidente JCI Brasil-Japão), Victor Kobayashi (presidente IPK), Kihairo Kita (presidente Kibô-no-Iê), João Luiz Pasqual (diretor executivo Banco Sudameris); abaixo, a nova sala de inclusão

implantada com sucesso pelo Instituto Paulo Kobayashi em novembro de 2005, na Associação Cultural Esportiva Saúde, zona sul de São Paulo. Atualmente, o programa conta com 40 alunos, todos já no segundo módulo de ensino.

Ao IPK cabe a formatação das salas de inclusão digital, além da escolha e manutenção dos equipamentos. A Câmara Júnior Brasil-Japão, por sua vez, é responsável pelos professores voluntários, confecção do material didático e metodologia educacional. A Kibô-no-Iê cede o espaço e faz a centralização e coordenação dos alunos. A iniciativa



também conta com o apoio do Centro de Estudos e Pesquisa de Atendimento ao Idoso (CEPAI).

**Parceria** - O Instituto Paulo Kobayashi (IPK) e a Microsoft oficializaram uma parceria que prevê a doação de softwares para o Projeto Integração – Inserindo a Terceira Idade na Era Digital no valor de US\$ 119,3 mil. Foram

concedidas duas versões do pacote Office Pro e outras cinco de Windows, num total de 150 licenças. Os programas serão instalados em todos os 38 computadores atualmente utilizados pelo projeto, bem como nas máquinas a serem adquiridas no futuro.

A iniciativa da Microsoft faz parte do programa global Microsoft Unlimited Potential (UP) – Potencial Ilimitado Microsoft -, o qual pretende expandir o ensino da informática a pessoas e comunidades socialmente menos privilegiadas, bem como a centros de tecnologia ou telecentros.

**Histórico** - O Instituto Paulo Kobayashi foi lançado em 05 de dezembro de 2005, com o objetivo de dar continuidade aos projetos sociais e comunitários do deputado Paulo Kobayashi, falecido oito meses antes, aos 59 anos.

Presidido por Victor Kobayashi, filho do ex-parlamentar, o IPK também é executor dos projetos Graffiti, que consiste no desenvolvimento de oficinas de grafite a crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social, e Educação para o Trabalho, com a distribuição gratuita da cartilha “Humanização do Atendimento ao Cliente”, a qual enfoca aspectos conceituais das relações de consumo.

Site: [www.ipk.org.br](http://www.ipk.org.br)

## CIDADES/PROMISSÃO

## Hideo Yamamoto recebe ‘dekasseguis de fina classe’

SHIGUEYUKI YOSHIKUNI



Da esquerda para a direita: Fátima, Luciana e Hideo

Hideo Yamamoto, que presidiu o Bunkyo por várias vezes, recebeu a visita de duas filhas que estão trabalhando no Japão. Mas elas são de kasseguis diferentes. Estão atuando na profissão em que se lograram se graduar no Brasil. São elas: Fátima Kamata, formou-se em jornalismo na PUC-SP, em 1984. Começou a carreira no antigo *Jornal Paulista*, hoje *Jornal do Nikkey*. Depois passou para a Folha de São Paulo onde teve a satisfação de ir ao Japão a serviço, cobrir as exéquias do imperador Hirohito, em 1989, já que dominava o idioma japonês, tendo inclusive estudado essa língua na USP, por dois anos. Hoje ela é editora do semanário *International*

Press editado em Tóquio em língua portuguesa, com uma tiragem de 60 mil exemplares. Seu marido é Júlio Kamata, também brasileiro, e é ligado ao serviço de computação do mesmo jornal. O casal tem casal de filhos, de 3 e 6 anos que só falam em japonês.

A segunda filha é Luciana Yamamoto. Psicóloga pela PUC-SP. Ela e o marido são pesquisadores da Universidade de Tohoko, de Miyagi, sobre mulheres imigrantes, mais em relação às brasileiras que vivem no Japão e nos Estados Unidos. É casada com o brasileiro Edson Urano. Possui artigos publicados sobre objetos das pesquisas em português e japonês.

(Shigeyuki Yoshikuni)

## CIDADES/CURITIBA

## Câmara Municipal comemora o Dia da Soka Gakkai

ARY MARTINS FILHO



José Lourenço Aguirre recebe de Rui Hara o certificado da Câmara, em nome de Daisaku Ikeda, presidente da SGI

A Câmara Municipal de Curitiba realizou, na última terça-feira (2), sessão solene para comemorar o Dia da Soka Gakkai. Em cerimônia presidida pelo vereador João Cláudio Derosso (PSDB), as ordens da Soka Gakkai Internacional e Associação Brasil Soka Gakkai Internacional de Curitiba, responsáveis pela introdução há 40 anos da filosofia oriental no continente, receberam certificados de reconhecimento público.

A iniciativa coube ao vereador Rui Hara (PSDB), que, em seu discurso de saudação, ressaltou a importância do trabalho das entidades para a propagação da paz, cultura e educação em Curitiba. “Muitas ações têm sido desenvolvidas, como a doação de livros para escolas e computadores para o Farol do Saber, o projeto Makiguti em ação – educando para a paz, implantado em diversas escolas, como a Guilherme Braga Sobrinho, Paulo Freire, Paulo Smaniotto, Dona Lula e Maria Augusta Jove”, afirmou o parlamentar.

As quatro décadas que caracterizam este tipo de trabalho das entidades homenageadas tornaram a data mais especial. A Soka Gakkai é uma associação que visa a promoção de valores, por meio de uma ampla variedade de atividades, tendo como meta a conscientização das responsabilidades para com a sociedade, o meio ambiente e o futuro do planeta. “Trata-se da educação no sentido mais amplo da palavra e não se limita às salas de aula, nem a um grupo em particular”, assegurou o autor da homenagem.

A Associação Brasil SGI, que teve seu ponto de partida na Biblioteca Pública do Paraná, ultrapassou barreiras culturais e de idioma, alcançando

toda a região sul do Paraná. Atualmente, após os 40 anos de trabalho, multiplicou-se em 50 novas comunidades, perfazendo mais de cinco mil associados. Entre as principais realizações está o projeto Makiguti, voltado à humanização do processo de educação, unindo professores, alunos, pais e a comunidade.

**Homenagens** - Os certificados de reconhecimento público que a Câmara de Curitiba ofertou foram recebidos por José Lourenço Aguirre, representando o presidente da Soka Gakkai Internacional, Daisaku Ikeda, e por Masae Yatabe, em nome da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional de Curitiba.

Daisaku Ikeda é líder budista, filósofo, poeta e educador, tendo se tornado membro da SGI em 1947. Substituindo o presidente da instituição, que faleceu em 58, Ikeda expandiu a entidade, que hoje conta com a Fundação Universidade Soka, Universidade Soka da América, Faculdade Feminina Soka, Escolas Soka e jardins de infância, além do Museu de Arte Fuji de Tóquio e do Centro de Pesquisas de Boston para o Século 21.

**Solenidade** - A solenidade contou com a participação da Orquestra Filarmônica Paranaense, com execuções especiais pela cantora Andressa Katriny Simão e pelo tecladista Toni Alves.

Diversas autoridades presenciaram a cerimônia, entre elas o presidente da Câmara Comércio Brasil-Japão, Antonio Ueno; Jorge Yamawaki, presidente da Associação Cultural e Beneficente Nipo-Brasileira de Curitiba, e o ex-prefeito Cascio Taniguchi, presidente do Instituto Tancredio Neves.

## CRIMES DE DEKASSEGUIS

## Advogados discutem tema que preocupa japoneses

Uma mesa redonda que reunirá experientes nomes do mundo jurídico nikkei discutirá um assunto que preocupa as autoridades japonesas. O de crimes de dekasseguis praticados em território japonês. A iniciativa é do Instituto de Direito Comparado Brasil-Japão (IDCBJ), presidido pelo professor Kazuo Watanabe, e o objetivo é promover estudos que possam levar a um acordo de cooperação jurídica entre os dois países.

Recentemente, o prefeito de Hamamatsu, cidade que acolhe cerca de 18 mil brasileiros a trabalho localizada na província de Shizuoka, solicitou por carta ao instituto um

estudo que resultasse num tratado de extradição para os criminosos, a fim de conter as ocorrências.

Alguns casos de delitos cometidos cujos acusados retornaram ao Brasil, para escapar da punição, têm agravado a situação. Entre os presentes, estarão os diretores do IDCBJ Tuyoci Ohara, Masato Ninomiya, Nelson Hanada e Samuel Yoshida. Quem coordena os estudos e debates é o advogado Kiyoshi Harada. A mesa redonda acontece no dia 16, às 19 horas, no 2º andar do prédio do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa), que fica na Rua São Joaquim, 381, Liberdade.

## SAÚDE

## Dores na coluna podem ser tratadas pelo método Seitai

Seja por problemas ortopédicos ou hérnia de disco, quem sofre de dores na coluna vertebral busca vários tipos de tratamento que nem sempre trazem um resultado satisfatório. Com o método Seitai, dois terapeutas procuram resolver o incômodo pela origem da dor, o desalinhamento do quadril.

Alberto Ko Tachibana e Cláudio Akamine afirmam que o número de pessoas com dores na coluna vem aumentando, e em determinados casos, as dores voltam e não são curadas. Tachibana explica que “o quadril sustenta a coluna e faz a distribuição do peso do tronco para os membros inferiores”. “Ele é o centro do corpo humano e, por isso, se há um desalinhamento estrutural devido a fortes traumas, quedas e exercícios inadequados, o corpo inteiro sofre algum tipo

de desequilíbrio. Para o corpo não permanecer desalinhado, se modifica todo o resto, trazendo compensações indevidas, afetando principalmente a coluna vertebral.”

O método milenar japonês, aprimorado pelo professor Sadakazu Nakata, pode tratar hérnia de disco, dor ciática, lombalgia, torcicolo e problemas ortopédicos. Os terapeutas fazem a avaliação, em que diagnóstica o problema, antes da aplicação. As consultas podem ser agendadas com Alberto Tachibana no Centro Cultural Hiroshima (Rua Tamandaré, 800, 3º andar, sala 2, Liberdade – tel.: 11/3442-3480), às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, no período da tarde, ou no consultório de Cláudio Akamine (Av. Souza Bandeira, 630, Vila Matilde – tel.: 11/6749-6555).

## CIDADES/REGISTRO

## Prefeitura assina convênio para apoiar pequenos agricultores

O prefeito Clóvis Vieira e o diretor do Departamento Municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego da Prefeitura de Registro, Manoel Chikaoka, assinaram na última semana convênio com a Secretaria de Agricultura para desenvolver o projeto de Serviço Integrado de Agricultura e Abastecimento (SEIAA). Desta maneira, a Prefeitura receberá R\$ 40 mil para contratar técnicos agrícolas e colocá-los à disposição dos pequenos agricultores no desenvolvimento de projetos visando a produção e comercialização agrícola.

Segundo o chefe da divisão de Agricultura e Meio Ambiente, Sidnei França, com estes recursos serão realizados projetos de horta comunitária, conservação de estradas rurais, além de diversas atividades de apoio específicas para cada pequeno produtor rural. “Assim como a atualização

constante de um banco de dados da área agrícola e de distribuição desta produção”.

Para o prefeito Clóvis Vieira Mendes, a busca constante de instrumentos que possam ser utilizados em favor do pequeno produtor rural é essencial para o desenvolvimento da área agrícola, visando a geração de empregos no campo e diminuindo o êxodo rural. Além destas ações, o prefeito Clóvis destaca a dragagem de 7 quilômetros do rio Guaviruva, que possibilitará aos proprietários de terras na margem do rio que possam voltar a plantar no local.

E o apoio aos pequenos produtores se estende a outras ações, como a criação de uma feira livre e a conclusão do Galpão de Agronegócio no Distrito Industrial com mil metros quadrados de construção, onde os produtores poderão beneficiar seu produto, esterelizar, embalar e colocar no mercado.

## DEKASSEGUIS

## Confira a programação dos próximos cursos preparatórios do Ciate

Realizados pelo Centro de Informação e Apoio ao Trabalhador no Exterior (Ciate), os cursos preparatórios são promovidos com o objetivo de orientar as pessoas que pretendem ir trabalhar no Japão. Gratuitos, eles são ministrados das 14h às 16h30, na Rua São Joaquim, 381, 1º andar, Liberdade. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 11/3207-9014.

**16/05 – terça-feira** - “Regras básicas para estrangeiros e leis trabalhistas do Japão”

**19/05 – sexta-feira** - “Trabalhar no Japão: Criando metas e novas perspectivas”

**23/05 – terça-feira** - “Imposto de renda do Brasil e do Japão”

O **Jornal do Nikkey** está selecionando dois estagiários para trabalhar na redação (em português). O candidato deve estar cursando faculdade de jornalismo e ter conhecimento básico da cultura japonesa.

O currículo deve ser enviado ao e-mail

[jornaldonikkey@yahoo.com.br](mailto:jornaldonikkey@yahoo.com.br)

com o título Estágio.



## CENTENÁRIO

# Grupo de artistas nikkeis busca apoio para projeto em parceria com japoneses

Ambicioso sim, mas não faraônico. Capitaneados por Yutaka Toyota, um grupo de artistas nikkeis busca apoio na tentativa de viabilizar um projeto cultural nas comemorações do centenário da imigração japonesa no Brasil, em 2008. Trata-se de uma exposição contando a trajetória das artes plásticas no País e que deve reunir as cinco gerações de artistas nikkeis e japoneses que passaram pelo Brasil e influenciaram alguns brasileiros, casos de Tuguji Fujita (na década de 30), Shin Kurihara (50), Ichiro Fukuzawa e Gentaro Komaki, entre outros.

Kazuo Wakabayashi, um dos artistas envolvidos no projeto, explica que a data é propícia porque “estamos atravessando um período significativo nas artes plásticas”. Segundo ele, as cinco gerações de artistas são divididas pela semelhança de linguagem e não propriamente pela faixa etária.

Assim, na primeira geração, encontram-se artistas como Tomoo Handa, Takaoka e Yuji Tamaki, fase que vai de 1940 a 1955. Na segunda, estão Manabu Mabe, Tomie Ohtake e Tikashi Fukushima, além de Flávio-Shiró e Jorge Mori, que nessa época, entre 1955 e 57, viviam na França. A terceira geração inclui artistas como o próprio Wakabayashi e Yutaka Toyota, Tomoshige Kusuno, Ken'ichi Kaneko e Bin Kondo. A quarta traz nomes como o Takashi Fukushima, Yugo Mabe, Roberto Okinaka e Ayao Okamoto. “Quanto a quinta geração, ainda está sendo formada”, destaca Wakabayashi, afirmando que as três primeiras gerações tiveram papel fundamental para o surgimento da quarta e quinta gerações.

Idealizado por Toyota, o



A partir da esq.: Ken'ichi Kaneko, Kazuo Wakabayashi e Yutaka Toyota

projeto já conquistou apoio dos críticos de artes e proprietários de galerias do Japão. A proposta é realizar a exposição na capital japonesa e em Kyoto, onde se localiza a Associação de Cultura Brasil-Japão, entidade que demonstrou simpatia à iniciativa.

Falta, agora, mobilizar o “lado brasileiro”. “Já tivemos um primeiro contato com o Roberto Okinaka [presidente da Comissão de Artes Plásticas do Bunkyo], que ficou de encaminhar o projeto à Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil”, revelou Toyota, que embarcou ontem para o Japão, onde fará uma individual na Galeria Arika, em Tóquio – a abertura acontece no próximo dia 12 e prossegue até o dia 26 do mesmo mês e reunirá 22 obras. Toyota deve aproveitar a viagem para divulgar o projeto.

“A proposta é nomear o Roberto Okinaka coordenador do evento no Brasil e o Yutaka Toyota coordenador do lado japonês”, antecipou Kazuo Wakabayashi, um dos artistas envolvidos no projeto. Segundo ele, a principal dificuldade refere-se à questão financeira. “Sem patrocínio não dá porque são muitas as despesas, principalmente com segu-

ros das obras”, explica Wakabayashi, acrescentando que “o apoio do Bunkyo é importante para oficializar o projeto”.

**Trajecória** - Em entrevista ao **Jornal do Nikkey**, Roberto Okinaka disse que a Comissão de Artes Plásticas já encaminhou o projeto para análise da Comissão de Projetos da Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.

“Desta forma, o caminho fica mais fácil”, acredita Wakabayashi que, no entanto, afirma estar encontrando resistência por parte da entidade. “A comemoração aqui no Brasil é importante, sem dúvida. Mas nós artistas podemos dar nossa contribuição porque a arte plástica é o campo onde os nikkeis têm ocupado papel de destaque na sociedade brasileira”, conta Wakabayashi, lembrando que uma espécie de prévia foi realizada em 1995, durante as comemorações do Centenário do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Japão. “Na ocasião, realizamos uma exposição em seis cidades japonesas [Niigata, Gifu, Tóquio, Yokohama, Yokosuka e Oda] com obras de artistas nikkeis e não descendentes de japoneses premiados no Salão

Bunkyo. Mas em 2008 a proposta é mostrar especificamente a trajetória de sucesso dos artistas nikkeis, que teve início com os imigrantes e continua nos dias de hoje com as novas gerações. É uma forma de retribuir o apoio que tivemos no Brasil e mostrar os resultados aos japoneses”, relata.

**Travessia** - Não é preciso esperar até 2008 ou ir ao Japão para conferir o talento que marcou a trajetória de um grupo de artistas nikkeis. Inaugurada no último dia 15, no Museu de Arte de Londrina, a mostra “Travessias – Os Caminhos de Oito Artistas Imigrantes do Pós-Guerra”, prossegue somente até hoje.

O evento, que faz parte das comemorações dos 71 anos da cidade de Londrina, reúne obras de Bin Kondo, Kazuo Wakabayashi, Ken'ichi Kaneko, Ken'ichi Hirota (in memoriam), Sachiko Koshikoku, Tomoshige Kusuno, Yukio Suzuki (in memoriam) e Yutaka Toyota.

Segundo Kaneko, trata-se da terceira exposição realizada pelo grupo. A primeira aconteceu em 2003, no Consulado Geral do Japão em São Paulo e a segunda, em 2004, na Galeria Mara Dolzan, em Mato Grosso.

“Não somos um grupo fechado, como pode parecer. Mas estamos atendendo a um convite feito há três anos e que, por questão de agenda dos artistas, só pode ser concretizado agora”, conta Kaneko, acrescentando que cada artista participa da exposição com cinco obras em média.

O Museu de Arte de Londrina fica na Rua Sergipe, 640, Centro. Hoje, das 8 às 13h. Informações pelo tel.: 43/3337-6238.

(Aldo Shiguti)

## ETIQUETA

## Curso aborda comportamento e costumes japoneses

Em duas aulas, com carga horária de oito horas, a professora Lumi Toyoda pretende ensinar os principais costumes e modos do comportamento nipônico no curso de Cultura e Etiqueta Japonesa. Os encontros serão hoje e no próximo sábado (dia 13), das 14h às 18h. O objetivo é mostrar as tradições daquela sociedade, no que diz respeito a educação, vida, arte, religião, datas festivas, cerimônias, etiqueta social, arte, culinária e outros. Por meio de dinâmicas, os participantes aprendem a realizar corretamente os cumprimentos, troca de cartões, compor-

tamento à mesa e expressão corporal.

As aulas são voltadas a qualquer interessado e tem atraído simpatizantes da cultura e aqueles que tem alguma ligação com o Japão ou japoneses, seja profissionalmente ou através de relacionamento social e familiar.

Lumi é pesquisadora e desde 1989 ministra cursos, palestras e treinamentos. As inscrições podem ser feitas pelos telefones 11/3422-5122 ou 4221-1071. O endereço da Associação Aichi Kenjin do Brasil, onde será o curso, é Rua Santa Luzia, 74, na Liberdade.

## HOJE

## 2º Festival de Comida Oriental traz também atrações culturais

O Cooperotia Atlético Clube espera visitantes hoje em sua sede para o 2º Festival de Comida Oriental. Além de delícias da culinária japonesa, como yakisoba, udon, sushi, sashimi, harumaki, entre outros, haverá também programação cultural intensa.

A festa tem início às 18 horas, e shows, bandas musi-

cais, karaokê, taikô e dança do ventre animam o público por toda a noite. O convite pode ser comprado na entrada, por R\$ 10,00 (inclui yakisoba de R\$ 7,00). O endereço é Rua Valentim Nicolai, s/nº (altura do km 19,5 da Rodovia Raposo Tavares), Parque Ipê, São Paulo. Informações pelo telefone 11/3782-1227.

## UNDOKAI 1

## Atividade reúne alunos do Oshiman e pais em Diadema

Os alunos do Colégio Oshiman realizam hoje seu Undokai 2006, após meses de preparo. A abertura será às 8h30, com programação que inclui ginástica, corrida, tamairê, revezamento, cabo de guerra, suzuwari na parte da manhã. Após o almoço, todos voltam

para o radio taissô e mais brincadeiras e o folk dance, antes do encerramento, previsto para às 17 horas. Além dos alunos, os pais e avós também participam da gincana poliesportiva que acontece no Centro Cultural Okinawa, na Av. Sete de Setembro, 1.670, em Diadema.

## CURSOS

## Workshop de flauta transversal acontece hoje no CC Hiroshima

A professora Utage Suzuki, adepta do maestro Muno Moriwaki, realiza hoje um workshop de flauta transversal (yoko blue) no Centro Cultural Hiroshima. O instrumento musical de sopro faz parte da antiga arte japonesa e é

considerado de efeito terapêutico para a alma.

A taxa de inscrição é R\$ 10,00 e haverá flauta à venda por R\$ 20,00. O endereço é Rua Tamandaré, 800, Liberdade. Informações pelo telefone 11/3207-5476.

## FOTOGRAFIA

## Exposição de imagens de ‘Gaijin 2’ é destaque no Blue Tree em SP

O fotógrafo do **Jornal do Nikkey**, Marcus Kiyohide Iizuka, o Hide, está com uma exposição de cenas e making-off do filme “Gaijin – Ama-me como sou”, em São Paulo. A mostra, com 22 painéis, traz imagens dos bastidores da produção de Tizuka Yamasaki, de 2005, que conta a história depois da imigração e é uma continuação de “Gaijin – Caminhos da liberdade”.

O trabalho, que poderá ser visto até o dia 25 de maio, no Hotel Blue Tree Tower da Cerqueira César, já passou por eventos como o Japan Experience – em 2005, no Sesc Vila Mariana – e a Semana Cultural Japonesa, realizado entre março e abril em Florianópolis (SC). O endereço do hotel é Rua Peixoto Gomide, 707 (próximo ao Metrô Trianon-Masp).

## DOMINGO

## Associação Esperança Fujinkai realiza amanhã 55º Bazar Beneficente e 16º Kayo Matsuri

Acontece amanhã, a partir das 9 horas, o 55º Bazar Beneficente organizado pela Associação Beneficente Feminina Esperança, entidade filantrópica formada por senhoras nikkeis. No Salão Grande do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa) estarão cerca de 50 bazaristas, com os quais poderão ser encontrados

artesanatos, roupas, lembranças e comidas.

O local contará com um restaurante, que venderá yakisoba, udon, sushi e doces como dorayaki ou o destacadado sakura-mochi, preparado pelo departamento da Esperança Fujinkai, como conta a presidente Missue Kumagai. Um dos pontos esperados,

## BALADA

## Mortos Vivos atrai jovens hoje à Mansão Calipso, em Interlagos

Mais uma edição da tradicional balada nikkei acontece hoje, na Mansão Calipso. A festa, que será das 22h às 5h30, reúne jovens maiores de 21 anos de toda a Grande São Paulo. Na pista principal, o comando fica a cargo dos DJ Japa, DJ Leandro e VJ Adri, com dance e black music. Na pista alternativa, estarão o DJ

Tinho que tocará flash house, o DJ Pezão e Leandro Iha e convidados, para agitar com psy trance.

Os ingressos custam R\$ 25,00 (na porta). O endereço é Rua Custodio de Aguiar, 300, em Interlagos. Mais informações pelos telefones 11/9913-9083 (Tavinho) ou 9975-6150 (Tomas).

## APOIO AO CÂNCER

## Instituição realiza bazar beneficente hoje e amanhã

Em prol do Centro de Apoio à Criança com Câncer Marta Koboiana, será realizado um bazar beneficente hoje e amanhã, das 9h às 17h, na Associação dos Oficiais da Polícia Militar. Entre os artigos à venda poderão ser encontrados roupas novas e seminovas, bijuterias, semijóias, calçados e bolsas, lingerie, brinquedos,

quadros decorativos, velas perfumadas e sabonetes.

A entidade tem o propósito de formar e capacitar voluntários que atendam às necessidades do jovem com câncer em sua instituição. O endereço do local em que acontece o bazar é Av. Santos Dumont, 767, Ponte Pequena (próximo ao Metrô Armênia).

## UNDOKAI 2

## Evento de amanhã atrai centenas de pessoas à Acenbo

A Acenbo (Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Osasco) fará amanhã, a partir das 8h30, a 42ª edição de seu undokai. A gincana deve reunir as famílias associadas, de crianças a idosos, além de amigos, para as provas esportivas com mui-

tas premiações e diversão.

As senhoras do fujinkai preparam salgadinhos, comidas típicas e bebidas aos presentes. O endereço da entidade é Rua Acenbo, 100, Jd. Umarama, em Osasco. Informações pelo telefone 11/3684-0904.

## DANÇA

## Letícia Sekito coordena encontro com performers e atores

A bailarina e coreógrafa Letícia Sekito coordena hoje a Jam Session, que deve reunir dançarinos, músicos, performers e atores. Trata-se de um “encontro de improvisação”, como os próprios organizadores definem, para integrar a dança com outras linguagens.

A participação é aberta ao público interessado em apreciar o momento da criação, diálogo e interação, e a Jam Session será das 15h às 17h, no Estúdio Move, que fica na Rua Medeiros de Albuquerque, 381, na Vila Madalena. Mais informações pelo telefone 11/3032-9552.

## HORÁRIOS DA VIAÇÃO GARCIA

**LONDRINA / SANTOS / LONDRINA**  
**MARINGÁ / SANTOS / MARINGÁ**

**LONDRINA / SANTOS**

SAÍDA FREQUÊNCIA CHEGADA

21:45 hs (Seg. / Qua. / Sex.) 06:05

22:10 hs (Dom./Ter./Qui./Sab.) 06:30

**SANTOS / LONDRINA**

SAÍDA FREQUÊNCIA CHEGADA

21:20 hs (Dom. / Ter. / Qui.) 05:10

20:30 hs (Seg./Qua./Sex./Sab.) 04:40

**MARINGÁ / SANTOS**

SAÍDA FREQUÊNCIA CHEGADA

19:40 hs (Dom./Ter./Qui./Sab.) 06:00

**SANTOS / MARINGÁ**

SAÍDA FREQUÊNCIA CHEGADA

20:30 hs (Seg./Qua./Sex./Sab.) 06:50



**CONSULTE NOSSA AGÊNCIA**  
**FONE (0XX) 13-3219-2962**

**GARCIA**



# P A N O R A M A

Fotos: Marcus Kiyohide Iizuka



No dia 23/04, 44º Festival Poli-Esportivo "Undokai", em Mauá

Cenas de um belo dia de sol com a presença do público e realizado brincadeiras para crianças e adultos com muitos prêmios



Membros da comissão organizadora, diretores, fujinkai e seinenkai da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Pedreira

### O processo criativo de um artista e o seu ateliê

Muitas vezes conhecemos as obras dos artistas prontos e acabados, como tivesse caído do céu. E com a curiosidade invadimos o refúgio, o santuário para a criação, e através das imagens desvendar como eles trabalham.

O primeiro artista escolhido foi o artista e arquiteto Takashi Fukushima que recentemente conseguiu o título de Doutor na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo -USP.



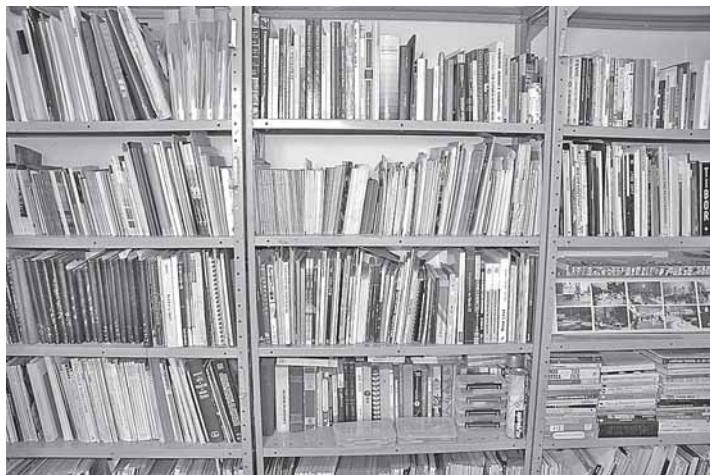
A escolha da tinta (de cor laranja) foi decidido com a misturas de um pó importado com água...



...e com o pincel inicia a sua obra de arte, "...quando eu pinto, não penso em nada, o processo vem e toma conta, combinação vai surgindo, das cores, das formas, não consigo pensar em nada." ...



...a super organização dos materiais como pincéis e tintas e outros apetrechos...



...e a sua preciosa e importante biblioteca com as valiosas referências artísticas...



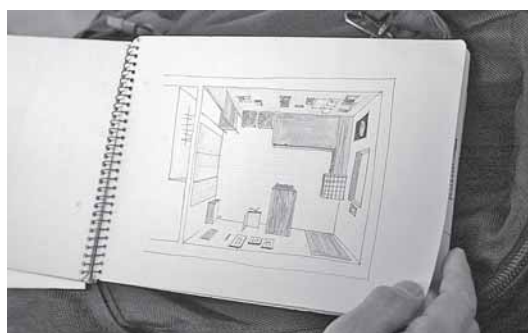
...o escritório...



...com um quadro de 1959 de seu pai, Tikashi Fukushima...



...com a sua monografia de doutorado mostra a trajetória e o envolvimento com o desenho...



...desde criança já desenhava (no detalhe, o seu quarto em perspectiva)...



... o criador e o quadro a criatura e também o sofá toda pintada, "o meu Pollock..."



Um giro pelo ateliê localizado na Zona Sul: momentos de inspiração, a sala abriga uma pequena exposição e o acervo onde guarda seus trabalhos: sob o olhar e proteção de Nossa Aparecida